

PROJETO DE PESQUISA COM MÉTODOS MISTOS - DESENHO
SEQUENCIAL EXPLANATÓRIO

**PANORAMA DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À
MATERIAL BIOLÓGICO E A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE
ENFERMAGEM ACERCA DA BIOSSEGURANÇA**

Yasmin Ferreira Caixeiro (caixeiroyasmin@gmail.com)

Emanuelli Mancio Ferreira Da Luz (manumfluz@gmail.com)

Nathália Elias Coelho (nathaliaeliascoelho@gmail.com)

Larissa Diogo Luiza (larydiogo29@gmail.com)

Larissa Guimarães Vicente (larissaguimaraes68@gmail.com)

Ana Cláudia Paiva Weigert Neves (anacweigert@yahoo.com.br)

Patricia Bitencourt Toscani Greco (pbtoscani@hotmail.com)

Michelle Da Silveira Chapacais Szewczyk (chapacais@yahoo.com.br)

Oclaris Lopes Munhoz (oclaris.munhoz@gmail.com)

Giulia Dos Santos Goulart (giulia.goulart@acad.ufsm.br)

Introdução: Na história do Brasil, os primeiros esforços para garantir a saúde dos trabalhadores emergiram no ano de 1970, impulsionados pela intensa pressão exercida pelos próprios trabalhadores, visando não apenas a regulamentação da jornada de trabalho e o aumento salarial, como também a proteção de sua integridade física e mental. Sob essa perspectiva crucial, dentre os inúmeros desafios enfrentados pelos profissionais, destaca-se de

maneira proeminente o Acidente de Trabalho (AT). Trata-se de um evento potencialmente catastrófico que pode ocorrer durante a execução de suas funções laborais, tanto no interior dos espaços destinados ao trabalho quanto em ambientes externos a estes. O Ministério da Saúde constitui o órgão central no desenvolvimento de uma série de iniciativas e políticas voltadas não apenas para a promoção da saúde, mas também para a mitigação dos diversos riscos e vulnerabilidades enfrentados diariamente pelos trabalhadores. Entre essas iniciativas, destaca-se um esforço contínuo para garantir a segurança e o bem-estar dos profissionais, especialmente em ambientes de cuidados à saúde, onde os desafios são particularmente complexos. Nesse contexto, os Acidentes de Trabalho com Material Biológico (ATMB) emergem como uma preocupação significativa, especialmente entre a equipe de enfermagem, que frequentemente lidam com situações de alto risco. Dados epidemiológicos recentes, provenientes do DATASUS de 2023, revelam um quadro alarmante, com o registro de 10.653 casos desses acidentes envolvendo profissionais de enfermagem. Esses números evidenciam a urgência de medidas preventivas e de segurança ocupacional mais robustas para proteger aqueles que atuam na linha de frente do cuidado aos pacientes. Aprofundando a análise desses dados, constata-se uma incidência mais elevada de ATMB entre os colaboradores com até 5 anos de experiência profissional. Essa descoberta aponta para a necessidade de uma atenção especial aos profissionais que estão nos estágios iniciais de suas carreiras, sugerindo que medidas de treinamento, supervisão e conscientização sobre segurança ocupacional podem ser particularmente benéficas para esse grupo. Esse achado indica a importância de uma análise mais detalhada dos fatores de risco associados às funções desempenhadas por profissionais menos experientes, bem como a implementação de estratégias preventivas direcionadas a esses grupos específicos. Considerando essa constatação, um segundo aspecto a ser abordado é o nível de conhecimento dos discentes de enfermagem sobre práticas de biossegurança. As evidências científicas apontam uma lacuna substancial no conhecimento dos estudantes em formação, indicando a necessidade de, para além de fortalecer a formação teórica dos estudantes em relação à biossegurança desde os estágios iniciais do curso, como também de promover experiências práticas e treinamentos contínuos ao longo da carreira profissional para reforçar ainda mais esses conhecimentos e habilidades essenciais. Objetivo misto: Analisar os acidentes de trabalho com exposição à material biológico, nos últimos dois anos, em um hospital de ensino do Sul do Rio Grande do Sul, bem como a percepção dos estudantes de graduação em

Enfermagem acerca das boas práticas de biossegurança para a prevenção desta exposição. Objetivos específicos quantitativos: 1) Caracterizar os AT com exposição à material biológico de um hospital de ensino, nos últimos dois anos, conforme os dados do SINAN (formulário Z20.9); 2) Analisar os dados gerais e complementares do AT com exposição à material biológico ocorridos em um hospital de ensino e 3) Caracterizar o perfil dos profissionais de enfermagem envolvidos nos ATMB quanto às variáveis laborais. Os objetivos qualitativos são: 1) Conhecer a percepção dos estudantes de graduação em enfermagem acerca das boas práticas de biossegurança para a minimização da exposição aos acidentes com material biológico; 2) Identificar, com os estudantes de graduação do curso de Enfermagem, com base nos resultados obtidos previamente, quais ações podem ser adotadas para a prevenção dos ATMB em situações potencialmente de risco para essa exposição. Método:

Pesquisa de métodos mistos, com design sequencial explanatório (QUAN -> qual), com maior atribuição de peso à etapa quantitativa. A escolha pela pesquisa com métodos mistos está ancorada na indicação de que nem a abordagem quantitativa e nem a qualitativa são suficientes para a compreensão do processo complexo e multicausal da exposição aos ATMB ocasionando a necessidade de múltiplos olhares para o objeto de estudo. A primeira etapa (QUAN) será um estudo documental retrospectivo com dados secundários sobre os ATMB nas bases de dados do SINAN, na Vigilância em Saúde do Trabalhador do município. Na sequência, a etapa qualitativa terá caráter descritivo-exploratório, realizada por meio de entrevista semiestruturada contemplando perguntas referentes ao conhecimento dos ATMB e a percepção dos graduandos acerca das boas práticas de biossegurança. Serão incluídos os estudantes de enfermagem, regularmente matriculados no curso de graduação em enfermagem; a partir do 5º semestre e que tiverem concluído as disciplinas de Semiologia I, II e III, haja vista a formação do conhecimento teórico dos estudantes acerca do exame físico, administração de medicamentos, feridas e curativos e demais procedimentos com risco potencial de contaminação. Serão excluídos os estudantes com matrícula trancada, afastados ou sob licença médica. Utilizar-se-á a perspectiva teórica implícita relativa à Saúde do trabalhador e, especificamente, aos Acidentes de Trabalho. Os dados serão coletados após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição proponente, mediante a assinatura do Termo de Consentimento e Esclarecido (TCLE). A mixagem dos dados ocorrerá por conexão. A análise dos dados qualitativos será realizada à luz dos resultados quantitativos, ou seja,

buscar-se-á com a realização das entrevistas a compreensão ampliada dos achados acerca da análise documental os ATMB com profissionais de enfermagem. Especialmente na fase de pré-análise do material, emergirão os dados cujos temas serão majoritários e recorrentes nas entrevistas. Estes serão combinados, lado a lado, com os dados QUAN, buscando a conexão dos mesmos. Após, será interpretado em que extensão e de que maneira os resultados qualitativos explicarão e adicionarão insights aos resultados quantitativos, fornecendo as metainferências do estudo. Será respeitada a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que normatiza a pesquisa com seres humanos. No que tange à observância dos critérios de rigor metodológico para a redação de pesquisa, para o estudo quantitativo utilizar-se-á o Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) e; para o estudo qualitativo, o Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ). Somado aos guias da Rede Equator, serão seguidos os critérios para estudos mistos do Mixed Methods Appraisal Tool. Resultados Esperados: Pretende-se fornecer subsídios para a melhoria da formação acadêmica dos estudantes de enfermagem, ao abordar de forma abrangente a importância do conhecimento sobre os riscos associados aos ATMB aos quais estarão expostos enquanto profissionais. Além disso, destaca-se o papel fundamental das boas práticas de biossegurança como uma linha de defesa essencial na prevenção desses acidentes e na salvaguarda da qualidade de vida dos profissionais. Ao fornecer uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados no ambiente de trabalho, espera-se que os estudantes estejam mais bem preparados para enfrentar esses desafios com resiliência e eficácia, garantindo, assim, uma assistência segura e de qualidade aos pacientes. Mais além, essa conscientização também pode influenciar positivamente as práticas de saúde pública e a gestão de políticas de segurança ocupacional, contribuindo para um sistema de saúde seguro e sustentável.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; equipe de enfermagem; acidentes de trabalho; biossegurança; estudante de enfermagem; material biológico.